

A RECICLAGEM COMO FERRAMENTA NA PROBLEMÁTICA DOS RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD)

Lucas Lima Branco Pinto^{*}
Luan Marcos da Silva Vieira^{**}

A construção civil é uma atividade econômica muito importante para o desenvolvimento de um país. Entretanto, é um dos setores econômicos que mais causa impactos ambientais, pois, utiliza-se de recursos naturais finitos, modifica o meio ambiente e gera uma grande quantidade de resíduos. São considerados como resíduos da construção e demolição (RCD) todos os resíduos gerados no processo de construção, de reforma ou de reparo, são constituídos basicamente por materiais como blocos, gessos, madeira, concreto, cerâmicos, entre outros. Quando esses resíduos são descartados inadequadamente, geram problemas no tráfego de pedestre e veículos, entupimentos de bueiros, além de contribuir para a proliferação de vetores de doenças. No Brasil, uma das alternativas existentes para minimizar tais problemas foi a criação da Resolução nº 307 do CONAMA, que estabelece diretrizes e procedimentos a serem adotados pelos municípios, a fim de reduzir os impactos ambientais produzidos por estes resíduos. É válido ressaltar, que a embora seja fundamental um programa de destinação correta desses resíduos, reciclagem surge como uma meio importante para reduzir os problemas gerados pelos RCD. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi discutir sobre a reciclagem de RCD, como uma ferramenta para minimizar os impactos ambientais causados pela construção civil. A metodologia empregada neste trabalho de pesquisa consiste em uma revisão de literatura sobre os resíduos da construção civil, tendo enfoque na reciclagem como a alternativa de minimizar os problemas causados por esses rejeitos, através da busca de artigos nas bases, usando palavras chaves do tipo “Resíduos da construção civil e reciclagem”. Nesse contexto, as principais causas da geração de resíduo são as modificações na obra pelo cliente, a baixa capacitação de mão-de-obra e uso de processo construtivo com baixa sofisticação tecnológica. O descarte desses resíduos representa um grande desperdício de matérias-primas, as quais uma vez otimizados os processos, podem gerar sua reutilização pela própria construção civil, cortando custos para o setor. Os RCD reciclados podem ser utilizados para diversos fins, tais como: camadas de base e sub-base para pavimentação, coberturas primárias de vias, fabricação de argamassas de assentamento e revestimento, fabricação de concretos, fabricação de pré-moldados (blocos, meio-fio, dentre outros), camadas drenantes, entre outros. Conclui-se assim, que a construção civil gera uma grande quantidade de resíduos que poderiam ser reaproveitados, reciclados e/ou reutilizados e, além disso, é um dos setores que apresenta maior potencial para absorver tais resíduos, sendo a reciclagem um caminho para minimizar tais impactos do RCD. Fica claro, portanto, reciclar material excedente é uma saída para a problemática da geração de resíduos na construção civil. RCD não é lixo, é matéria-prima.

Palavras-chave: Construção civil. RCD. Reciclagem.

^{*}Mestre em Meio Ambiente, Águas e Saneamento (UFBA), Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM).
Governador Mangabeira-BA. E-mail: luan_msv@hotmail.com